ANNO DE 1838. QUINTA FEIRA 29 DE NOVEMBRO. NUMERO 261.

### CAMBIOS.

Novembro 28.
Londres 29 Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 90 a 95 por 100 premio, por metal. Nom.
França 335 a 340 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 15$000 as velhas novas 14$500.
" 4$000 8$200 a 8$400
Pesos Columnarios 1$620 a 1$640
Dittos Mexicanos 1$610 a 1$620
Patacões Brasileiros 1$620 a 1$640
Premios das Letras por mez 1 a 1¼ por 100.
Cobre 2 p. c. disconto.

### PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

| | |
|---|---|
| Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção . . . . | Segundas e Sextas feiras. |
| Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem . . . . | |
| Cidade da Fortaleza e villas Idem . . . . . | |
| Villa de Goianna . . . . . . . . . . . . | |
| Cidade de Olinda . . . . . . . . . . . . | Todos os dias. |
| Villa de Santo Antão . . . . . . . . . . | Quintas feiras. |
| Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito. . . . . | Dias 10, e 24 de cada mez. |
| Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo | Idem 1 11, e 21 ditto dito. |
| Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió. . . . . . | Idem idem. |
| Villa de Pajaú de Flores. . . . . . . . . . | Idem 13, ditto ditto |

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a mil reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

### DIAS DA SEMANA.

26 Segunda S. Pedro Alexandrino B. M. Aud. do Juiz do crime de tarde e sessão da Thes. P.
27 Terça S. Margarida de Saboia. Relação de manhã aud. do J dos Orf. de tarde.
28 Quarta S. Gregorio 3 ° P. Sessão da Thesouraria Provincial
29 Quinta (jejum) S Saturuino M Relação de manh. e audiencia do J. dos orfãos de tarde.
30 Sexta ✻ S Andre A.
1 ° de Dezembro -- Sabbado S. Eloi B Relação de manhã, e aud. do V. G. de tarde. Lua cheia as 8 horas e 5 min. da manhã.
2 Domingo S. Bibiana.

Marè cheia para o dia 29 de Novembro.
As 2 horas 54 minutos da manhã -- As 3 hora 30 minutos da tarde.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

## PARTE OFFICIAL.

### RIO DE JANEIRO.

### CAMARA DOS SENADORES.

Sessão em 18 de Setembro de 1838.

Pressidencia do Snr. Marquez de Baependy.

Feita a chamada e achando-se presente numero legal dos Snrs. Senadores, o Sr. Presidente abre a sessão, e lida a acta da anterior he approvada.

O Snr. primeiro secretario da' conta do expediente.

Ordem do dia.

São approvadas em terceira discussão, para serem remettidas a sancção, as tres seguintes resoluções: huma elevando a 1:600$ reis os ordenados dos auditores de marinha e guerra da corte; e 2 approvando as pensões concedidas a viuva e filhos do coronel Guilherme Jose Lisboa; e as filhas do falescido coronel Luiz Maria Cabral de Teive.

He approvada, em segunda discussão para passar a terceira, a resolução do senado, que approva a tença concedida ao coronel Lopo da Cunha de Eça e Costa.

São eleitos a sorte para a deputação que tem de receber o ministro do imperio os Snrs. visconde de S. Leopoldo, Borges, e Costa Ferreira.

Entra em segunda discussão a resolução que autorisa o governo a remunerar os serviços do sargento mor Pedro Pereira Correa de Sena.

Fica addiada por se achar na ante-camara o ministro do Imperio, e o Snr. presidente convida a deputação encarregada de apresentar a sancção as leis da fixação das força de terra e mar, a desempenhar a sua missão.

Introduzido o ministro com as formalidades do estilo, toma assento.

Continua a segunda discussão, addiada pela hora na ultima sessão, do paragrapho 25 do artigo 2. da proposta do governo sobre o orçamento da receita e despesa do Imperio para o anno financeiro de 1839 a 1840 conjunctamente com a emenda respectiva, approvada pela camara dos Srs. deputados, e com as emendas dos Srs Borges e Vergueiro, apoiadas em 15 do corrente.

Julgada a materia discutida são igualmente discutidos os paregrafos 1., 2 e 3. da proposta, com as emendas da outra camara ao dito § 3.

A meia hora depois do meio dia, voltando a deputação, o Snr. Almeida e Albuquerque, como relator, partecipa que chegando ao paço da cidade, fora introduzida na forma do costume, e que apresentando as leis ao regente, este respondeu que as examinaria na forma da lei. He recebida a resposta com agrado.

Segue se a discussão do § 4. do artigo 3. da proposta, com a emenda respectiva da camara dos Snrs. deputados, e he offerecida a seguinte:

No artigo 3. § 4. em lugar de 130 contos, diga-se -- oitenta contos. -- Valasque.

He apoiada, e julga-se discutida com o § 4. da proposta, e emenda da outra camara.

Discutem-se, igualmente, os paragrafos 5., 6, e 7. da proposta. O paragrafo 8. fica addiado pela hora.

Sobre proposta do Snr Borges, decide-se que a manhã, a pesar de ser dia santo dispensado, haja sessão.

Retirando-se o ministro com as formalidades do estilo, o Snr. Presidente põe a votação o § 25 do artigo 2. da proposta, e approva-se conforme fora ementado pela camara dos Snrs. deputados, não passando as emendas dos Snrs. Borges e Vergueiro. São tambem approvados os paragrafos de 1 a 7 da proposta, conforme as emendas da outra camara, não passando a do Sr. Valasque.

O Snr. presidente dá para ordem do dia as mesmas materias dadas para hoje, e a discussão da resolução sobre pensões e apposentadorias.

Levantou-se a sessão as duas horas da tarde.

### CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessaõ em 18 de Setembro.

Presidencia do Snr. Araujo Vianna.

Logo que se reune numero legal de deputados, he aberta a sessaõ, lida e approvada a acta da anterior.

O Senhor primeiro secretario da' conta do expediente.

Ordem do dia.
Primeira parte.

Lè-se e approva se a redacção da resolução que autorisa o governo a pagar a quantia que se deve a Francisco Xavier Cavalcante de Moraes Lins

Julga se objecto de deliberação e vai a imprimir o seguinte projecto:

« Na 3. commissão de fazenda forão vistos dous requerimentos de Paulo Fernandes Vianna, em que pede autorisação para, com o soccorro de duas loterias annuaes, de 120:000$ reis cada huma, por em execussão, dentro dos limites desta cidade, por espaço de 10 annos, os correios urbanos, de que trata o decreto de 9 de setembro de 1835 e regulamento a elle annexo, offerecendo-se tambem a outro tanto gratuitamente, faser na cidade de Nitherohy; e com quanto a commissão seja em geral, avessa a loterias, e se tenha a ellas opposto todavia reconhecendo a necessidade e utelidade de taes correios em huma cidade populosa e commercial como o Rio de Janeiro, e vendo que outros meios não existem actualmente, com os quaes se possa animar tal estabelecimento, não duvida adherir a compedide acessão, debaixo da favoravel e offerecida condicção de, findos os cinco primeiros annos, comecar a entrar para o cofre nacional metade dos seus rendimentos; para o que tem a honra de offerecer a seguinte resolução:

A assemblea geral legislativa resolve:

« Art. 1. O governo fica autorisado a contractar, com Paulo Fernandes Vianna, por espaço de 10 annos de privilegio, o estabelcimento dos correios urbanos, de que trata o decreto de 9 de setembro de 1835 e seu regulamento, com as alteracões que forem convenientes para o seu desenvolvimento pratico, dentro dos limites desta cidade, marcados pela camara municipal.

« Art. 2 Estabelecidos os ditos correios nesta cidade, fica o mesmo cidadão obrigado a estabelece-los gratuitamente, no tempo que lhe fôr designado pelo governo, na cidade de Nitherohy.

« Art. 3. Findo os cinco annos, depois de estabelecidos os correios, he o dito director obrigado a entrar para os cofres publicos com metade dos seos rendimentos.

« Art. 4 Ficão ao mesmo concedidas duas loterias annuaes, de 120:000$000 reis cada huma, para o dito fim; prestando caução, para responder pelo producto de cada huma dellas, caso não cumpra o contracto

« Art. 5. Depois de extrahida a 1. loteria, he o dito director obrigado a dar principio ao estabelecimento, dentro de 6 mezes pelo menos, pena de ficar de nenhum effeito o contracto, e de restituir o producto da loteria extrahida e seus juros

« Art. 6 Ficão revogadas as disposições em contrario.

Paço da camara dos deputados 15 de Setembro de 1838. -- J. J. Pacheco. -- J. I. de Moura Magalhães. »

Julga-se objecto de deliberação, e vai a imprimir, o projecto da commissão do commercio, que autorisa o governo a contractar com a companhia que organisar Sebastião Jose Deniz, a abertura de huma estrada que comunique a cidade de Marianna, na provincia de Minas Geraes com a de S Salvador de Campos de Goitacazes, na do Rio de Janeiro, segundo a planta que pelo mesmo governo for approvada

O Snr. Martim Francisco pede dispensa da commissão especial, para que fora nomeado. A camara di pensa ao illustre deputado, e o Snr. presidente nomea para prehencher o seu lugar, ao Snr. Aureliano.

Segunda parte.

Continua a discussão do parecer adiado da terceira commissão de fasenda sobre a pertenção do marechal Albino Gomes Guerra de Aguiar, e depois de terem tomado parte no debate os Snrs. Martim Francisco, Calmon, Pacheco, Barreto Pedroso, e Resende, julga-se a materia discutida, e o parecer he approvado, e regeitada a emenda de redacção do Snr. Barreto Pedroso.

O Snr. Presidente convida a deputação que tem de apresentar a sancção imperial a lei que organisa o quadro do exercito, a dirigir-se ao seu competente destino.

O Snr. Carvalho de Mendonça requer que haja sessão nos dous proximos dias santos dispensados.

He apoiada e approvada a urgencia para se discutir este requerimento.

O Snr. Gonsalves Martins opõe-se ao requerimento, por quanto, na camara dos deputados ja tem passado em terceira discussão as medidas principaes que parão no senado

O Snr. Resende, como ha propostas do governo, e outras muitas cousas a tratar, julga mais conveniente trabalhar a camara nos dias santos dispensados, do que forçar o governo a huma segunda prorogação

Julgando se discutido o requerimento e posto a votos não he approvado,

Entra em segunda discussão a seguinte proposta do governo alterando algumas das disposições da lei de 15 de novembro de 1827, relativas ao pagamento de juros e as transferencias das apolices da divida interna fundada.

« O governo fica autorisado para faser pagar os juros das appolices da divida interna, em qualquer das thesourerias das provincias da Bahia, Pernambuco, e Maranhão, a requerimento dos respectivos possuidores; e para regular dentro de cada huma das referidas provincias a transferencia das mesmas apolices, e a passagem destas de huma para outra thesouraria, onde seja permettido o pagamento dos juros, dando as instrucções necessarias para segurança e facilidade dessas operações.

Tomão parte na discussão os Snrs. Henrique de Resende, Calmon, e Souza Franco.

Julga-se discutida a materia, e he approvado o projecto em segunda discussão para passar a terceira.

O Snr. Resende pede a urgencia para se ler huma indicaçaõ que tem por fim convidar o presidente do senado para se proceder a apuraçaõ dos votos para Regente.

Apoiada, e vencida a urgencia, he lida a indicação e remettida para a commissão de constituição.

Sem debate he approvado em terceira discussão, e adoptado o projecto n. 27, sobre o estabelecimento de hum conselho naval

Segue a discussão da proposta n. 30, que fica addiada.

O Snr. Presidente dá para ordem do dia a mesma materia de hoje, e mais o projecto impresso, do Snr. Henrique de Resende; e o projecto n. 87. sobre privilegio para a construcção de huma estrada de ferro em S. Paulo.

Levanta a sessaõ depois das duas horas da tarde.

## PERNAMBUCO.

### COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 23 de Novembro de 1838.

Officio — Ao Exm. Presidente, dandolhe em cumprimento ao seo despacho de 21 do corrente, as precisas informaçõens acerca das Companhias de Caçadores, e Artilheria da Provincia das Alagoas, e as rasoens porque forão devolvidos os dezertores, que d'ali tinhaõ vindo para responder a Conselho do Guerra.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr, ponderando-lhe o estado ruinoso da Fortalesa de Itamaracá, e disendo-lhe, que tendo ella precisão de um quartél para o Destacamento, de cosinha, de calabouço, portoens e cloaca, mormente agora, que a sua guarnição hia ser feita por Tropa de Primeira Linha, que devia encontrar os necessarios recursos, houvesse de dar suas ordens, a fim de que taes obras se fisessem com urgencia.

Dito — Ao Commandante interino do 4.° Corpo de Artilheria, remettendolhe para assentar praça voluntario, o paisano Manoel Marques do Amaral, formando-lhe a cautella na forma da Lei.

Expediente do dia 24.

Officio — Ao Prefeito da Comarca, dizendo-lhe, que em vista do Conselho d investigaçaõ a que mandara proceder contra o soldado Manoel Francisco de Oliveira, e Corneta Paulino Bizerra pela culpa mencionada na parte do 1.° Commandante do Corpo de Policia Ignacio dos Reis Campello, havia ordenado a soltura do soldado, e a puniçaõ correcional do corneta, o que lhe communiva em resposta ao seo officio de 12 do corrente.

Dito — Ao Commandante do Corpo de Engajados, disendo-lhe, que tendo o mesmo Corpo de ser dissolvido no dia 3 de Desembro proximo vindouro, e substituido por outro com a denominação de — Batalhão Provisorio de Cassadores de Primeira Linha — e sendo de presumir, que no numero das praças engajadas propriamente ditas, muitas quisessem servir voluntariamente no referido Batalhão, gozando das gratificaçoes, e vantagens que a Lei a estes concede, lhe ordenava de conformidade com as ordens que recebera do Exm. Prezidente da Provincia, communicadas em officio de 7 deste mez, que passasse a contractar o engajamento destas praças, remettendo a Secretaria Militar no dia 28 duas relações nominaes, uma das praças engajadas, que expontaneamente quisessem servir na Primeira Linha, e outra das mesmas praças, que preferissem suas demiçoens a novo engajamento, afim de se expedirem no referido dia 3 as competentes Portarias.

Dito — Ao Commandante Superior da G. N. do Municipio, privinindo-o, que por occasião da Grande Parada do dia 2 de Desembro, tinha o 4.° Batalhão da G. N. de dar no dia 1.° a guarnição da Praça.

Dito — Ao Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilheria, disendo-lhe que tendo o C. de Engajados de ser extincto no dia 3 de Desembro proximo vindouro, e dispedidos os de mais Engajados das differentes Fortificaçoens, a guarnição das mesmas passava a ser feita por destacamentos do Corpo do seo Commando, pelo que lhe previnia, que na madrugada do referido dia 3 divião taes destacamentos (cuja força constava de uma nota que se lhe enviava) seguir os seos destinos, certo de que quanto ora se lhe communicava seria em ordem do Dia determinado.

### THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Continuaçaõ do Expediente do dia 26 de Novembro de 1838.

Officio — Ao Exm. Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional acompanhado dos Balancetes da Receita, e Despesa da Thesouraria de Junho, e do 2.° semestre do anno financeiro proximo findo; Balanço da Receita e Despesa Geral do mesmo anno, com as relações da Divida Activa, e Passiva, e o Orçamento para o financeiro de 1840 a 1841, e os Balanços da Receita e Despesa dos Rendimentos applicados a amortisaçaõ do papel dos dous ultimos annos financeiro com o respectivo Orçamento para o dito anno de 1840 a 1841.

Expediente do dia 27.

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia, para transmittir o procedente.

Dito — Ao mesmo com as contas incluzas das despesas feitas nesta Provincia por conta dos Ministerios da Guerra e Marinha nos 3 meses de Julho a Setembro deste anno financeiro, com huma nota das quantias despendidas no mez de Outubro.

Dito — Ao Commandante das Armas, satisfasendo a sua exigencia relativamente aos assentos do Official Joaõ Correia Feio com a informação do 2.° Escripturario da Contadoria encarregado da Contabilidade Militar.

Dito — Ao Presidente da Relação accuzando a recepçaõ do officio, em que partecipa ter o Regente em Nome do Imperador concedido seis meses de licença com os respectivos vencimentos ao Desembargador Domingos Nunes Ramos Ferreira, começando a mesma em 18 de Outubro ultimo.

Dito — Ao Contador da mesma Thezouraria remettendo lhe huma copia do Regulamento num. 19, que dá providencias sobre o pagamento do sello, e preparo dos autos crimes, que subirem as Relaçoens por meio de recurso.

Dito — Ao dito communicando-lhe a partecipaçaõ que fez o Presidente da Relacaõ a respeito da licença do Dezembargador Domingos Nunes Ramos Ferreira.

Dito — Ao dito para mandar organisar de ora em diante huma conta exacta de toda a despesa Militar que se fiser nesta Provincia em cada hum mez, a fim de ser transmittida a Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra.

Dito — Ao Administrador da Meza do Consulado para mandar construir o Escaller que se faz mister para o serviço da mesma Meza.

## Diversas Repartiçoens

### ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

Termo de apprehensaõ de nove centas bixas, feita pelo Guarda Avulso Thomaz Jose da Costa e Sá. Aos vinte sete de Novembro de 1838, nesta Alfandega de Pernambuco, sendo presente ao Inspector da mesma a parte do Guarda Avulso Thomaz Jose da Costa e Sá, partecipando ter apprehendido huma porção de bixas, que condisião na copa dos xapeos o Comandante e Piloto do Caico Hespanhol Saõ João, que as condusião para terra pelas quatro horas da tarde do dia vinte seis; mandou o dito Inspector seguir nos termos da apprehensão, sendo contadas e avaliadas as bixas pelo Feitor Joaquim Bernardo de Figueredo. E sendo pelo dito Feitor contadas e avaliadas as bixas, verificou serem nove centas, no valor de noventa mil reis.

E para constar lavrei o presente em que assignarão os nomeados comigo. Bento Jose Fernandes Barros, Escrivão da Descarga que escrevi. Santos. Joaquim Bernardo de Figueiredo, Feitor. Thomaz Jose da Costa e Sá. Está conforme. Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

### MEZA DO CONSULADO.

—A Pauta he a mesma do num. 250.

### OBRAS PUBLICAS.

Achando-se o Snr. Engenheiro Boyer, encarregado pelo Exm. Snr. Presidente da Provincia, da construção de hum Caes, desde o Arco de Santo Antonio, até a Ribeira do Peixe, e havendo representado ao mesmo Exm Snr., que se fez necessario desempaxar todo aquelle lugar, afim de se dar principio ao alicerce, ordenou o mesmo Exm. Snr., em officio de 17 do corrente, que pela Imprensa, se faça sciente a todos os Particulares, donos das madeiras, canoas, pedras, e mais objectos, ali existentes, que os removão para outra parte, sob pena, de serem removidos, pela Repartição, e á custa de seos donos marcando-lhes para isto um praso; avisa portanto o Administrador Fiscal das Obras Publicas a todos os referidos Snrs, que fação a dita remoção, atè o dia 30 do corrente Novembro, e que do 1.° de Dezembro proximo vindouro emdiante, se dará principio a remoçaõ dos objectos que ali existirem, a custa de seos donos, como tem ordenado o mesmo Exm. Snr. Presidente, em seo supra dito officio

Amaro Francisco de Moura.
Administrador Fiscal.

### ANNUNCIOS.

O Collector da Collectoria Geral de Rendas Internas Provinciaes avisa a todos os Proprietarios de Predios, que do dia 1.° de Desembro proximo vindouro na Estaçaõ competente deve ter lugar a cobrança da Decima do 1.° semestre do anno financeiro corrente de 1838 á 1839, e assim taõ bem dos mais Impostos Provinciaes; e toda a decima a trasada desde o anno financeiro de 1833 á 1834: certo de que contra os omissos, procede á executivamente por assim ser expresso na terminante desposição da Lei e mesmo porque pela Thesouraria da Fasenda se lhe tem reiterado: logo que se ultimem os trinta dias marcados para a cobrança.

Recife em 29 de Novembro de 1838.
Bernardino Pereira de Brito.

O Consul de Portugal, precisa ajustar para a Provincia de Angola, dous Mestres Aguardenteiros, e outros dous manipuladores de Assucar. As pessoas que estiverem nas circunstancias de bem desempenharem ali, ou ensinarem a confecçaõ d'estes dous artigos de Commercio, e de todo o mais que for a elles concernente, podem dirigir se á Chancellaria do Consulado, na Praça do Commercio, defronte do Corpo Santo, para tratar-se do ajuste, e das necessarias estipulaçoens com que se pretende faser.

## POLITICA.

### A RUSSIA E A EUROPA
OU
A QUESTAÕ ORIENTAL.

(Continuado do N. precedente.)

O tratado de Kainardji forma huma época tão importante na historia dos interesses politicos da Russia, que não será fóra de proposito demorarmo nos com elle mais hum instante. A grande vantagem obtida pela Russia em consequencia deste tratado, foi a liberdade de navegação para os seus vasos em todos os mares da Porta; porem, ha ainda nelle huma circunstancia, em apparencia pouco importante, mas a que pelas suas consequencias deve dar-se attenção especial. Depois de ter estipulado diversas clausulas a favor dos povos da Moldavia e da Valaquia, teve o gabinete russo artes de introduzir no tratado hum ultimo artigo, em que ficou consagrado, sem o parecer, aquelle notavel direito de protecção de que com tanta sagacidade soube depois servir-se. « A Sublime Porta (diz o artigo) consente alem disto, que os ministros da corte imperial da Russia, residentes junto della, possaõ, segundo as circunstancias, em que se acharem os principados, fallar em seu favor; e a Porta promette ouvir suas admoestações com a attenção e deferencia, que convem a tão grande potencia, e respeita-las. »

Com o tempo produzio o desenvolvimento desta clausula a sua consequencia natural; isto he, a independencia da Moldavia e da Valaquia; e não he preciso ter em politica hum telescopio, como o de Herschel para ver desde já, que a transformação dos dous principados em provincias russianas não pode tardar muito. Foi huma semente diplomatica; que levou 63 annos a amadurecer; veremos agora quantos devem passar-se ainda para que se julgue a proposito fazer a ceifa.

Era impossivel que o ciume de Inglaterra não acordasse ao som dos canhões de Schumla: o gabinete inglez começou a ver que a sua omnipotencia maritima estava fortemente ameaçada. Entrou por tanto a intrigar com a Porta, e a persuadir-lhe que declarasse a guerra ainda huma vez. A Porta preferio recorrer ao expediente das negociações, que era o mesmo que confessar abertamente sua fraqueza. Negociou effectivamente; mas com tão infeliz resultado, que a paz de Constantinopla concluida em 1784, confirmou a Russia na posse definitiva da Crimea e do Kuban.

Este mao resultado nem por isso fez desanimar Inglaterra. Continuou a obrar sobre o Divan por meio de manobras diplomaticas habilissimamente concertadas; e tanto fez, que finalmente a Turquia declarou a guerra em 1787. Immediatamente Potemkim e Swarow entraraõ na Moldavia e na Valaquia; e, depois de muitas derrotas successivas, vê-se a Porta constrangida a firmar a paz de Jassy em 1792. Desta vez adiantou se a Russia até o Dniester em cuja foz fundou Odessa, e deixou preparada a queda da Polonia, que pouco depois se seguio.

Já não era possivel que Inglaterra deixasse de conhecer clarissimamente toda a importancia da questão Oriental. Desde o tratado de Jassy, deve considerar-se Bukarest, como o observatorio, donde a Russia está contemplando a posição geographica da Europa Oriental, e espreitando o ensejo para fazer entrar todas as suas pontas e angulos na vasta concavidade, que as possessões Moscovitas appresentaõ por aquelle lado. Porem a importancia da navegação do Danubio obriga Inglaterra a observar com muito cuidado o mesmo ponto; e não se pode saber por ora quem se cançará primeiro, se a Russia d'esperar, se a Inglaterra d'observar. Entretanto todos os esforços da politica Britannica se tem reduzido a excitar a Turquia contra a Russia, a ver se pode adquirir hum direito de protecção, offerecendo-lhe a sua meditação e recursos nos negocios do Egypto, e sobretudo a embaraçar, que o passo dos Dardanellos cahisse hum dia nas mãos da sua rival.

Se Inglaterra conhece a importancia dos Dardanellos, Russia nada lhe fica devendo neste particular. São a chave de minha casa, dizia o imperador Alexandre. E na verdade a Russia ao meio dia respira pelos Dardanellos; de maneira, que a nação, que possuir o estreito, bem pode dizer-se, que lhe tem a corda na garganta: se lhe pucharem por ella, morreo asphyxiada. Além disto se a Russia adquire a faculdade de abrir e fechar á sua vontade o passo dos Dardanellos, basta lançar os olhos sobre o mappa para ver que tem adquirido huma especie de privilegio de omnipresença relativamente a todas as potencias da Europa. Pela Persia toca na India e ameaça o commercio d'Inglaterra; pelos Dardanellos tem a porta aberta para o Egypto, para a Grecia, para toda a Africa, para a Italia e para a França e Hespanha meridional; pelo Baltico põe-se em contacto com a Inglaterra, toda a Allemanha do norte, França occidental, e Peninsula: pela foz do Danubio entra no centro de Allemanha; e pela Polonia confina com Austria e com a Prussia: e tudo isto sem que lhe fique nas costas cousa nenhuma, que recear; porque para guardar-lhas bastaõ os oceanos de neve, que deixa detraz de si. Em taes circunstancias, se o gigante estender hum braço pelos Dardanellos e outro pelo Baltico, não será muito imaginar se dissermos, que ameaça Inglaterra de suffocação. (1) Nem mesmo a suppomos capaz de resistir-lhe, ainda que seja poderosamente auxiliada pela França. Porque lado dirigirão o attaque? Pelo norte? Mas por ahi ha hum desfiladeiro que passar, detraz delle huma capital que vencer, alem disto hum clima que superar; e em ultimo re-

(1) As ultimas noticias recebidas de Suecia confirmaõ este receio: falla-se de hum tratado entre a Suecia e a Russia com o fim de fechar o Sunda á vontade, e de fazer dos castellos dinamarquezes e suecos, situados nas duas pr p poias tuso, os Dardanellos da Russia.

curso já a sorte de Bonaparte ensinou á Russia com que catastrophe se defende.

Todas estas circunstancias são perfeitamente conhecidas dos Inglezes. A sua grandeza toda facticia está evidentemente em perigo; porque logo que lhe caia das mãos o sceptro maritimo commercial, he força que entre no estado de nullidade, de que sahio á força da sua industria, e não pelas vantagens do terreno que possue. Estes sustos são tanto menos destituidos de fundamento, quanto o passo que acaba de dar a Russia comprando por 60 mil escudos ao Grão Duque de Toscana a ilha de Pianosa situada nas aguas de Toscana entre a Corsega e a ilha d'Elba, não póde ter por fim senão disputar á Inglaterra a supremacia de commercio no Mediterraneo

Não ha senão hum unico acontecimento, que possa embaraçar já agora a tendencia politica da Russia: he o restabelecimento da Polonia acompanhado de huma liga offensiva e defensiva com a Scandinavia e a Turquia; porem este problema he ainda mais difficil de resolver do que o da quadratura do circulo. Em todo o caso he preciso conservar a integridade da Turquia a todo o custo, defendendo-a ou das pretenções da Russia ou das tentativas do Egypto. He com este objecto, que Inglaterra protesta intervir nos negocios da Porta, se o Egypto se declarar, como parece, que vai a fazer: e he com o mesmo fim, que está tratando de convencer o imperador d'Austria dos perigos, que podem resultar-lhe, se a integridade da Turquia, que he o baluarte da Allemanha, soffrer alguma cousa em consequencia do Protectorado da Russia.

Parece que estas insinuações alguma impressão tem feito sobre o animo de Fernando; e a ellas se póde attribuir com muita probabilidade a missão dos principes de Lobkowitz e Schwartzemberg ao Egypto. He certo que esta missão devia ser de altissima importancia; porque de outra maneira não se teria escolhido para ella tal pessoa como o principe de Lobkowitz, successor designado de Metternich. Pensa-se que as instrucções, que levava, erão de fazer reclamações ao Divan contra a exclusão dos vasos de guerra estipulada no tratado de Unkian-Skelessi; e ao mesmo tempo offerecer a mediação Austriaca ao sultão e a Mehemet Ali, aconselhando ao primeiro que renuncie ao seu plano de hostilidades contra o Egypto, e ao segundo que não dê causa com o seu procedimento a intervenções da parte da Russia.

Tal he o estado presente da questão oriental: preferimos este modo de apresenta-la aos leitores de baixo de hum só golpe de vista, recopilando tudo quanto achámos escripto em hum sem numero de folhas sobre a materia, sem lhe parecer que seria mais facilmente comprehendida desta maneira, do que se a expuzessemos aos retalhos nos nossos differentes numeros, cousa certamente muito mais facil, mas de quasi nenhum proveito. Esperamos que será bem apreciado pelo publico o gráo de clareza, a que havemos levado este objecto.

(O Despertador.)

---

## THEATRO VOLANTIM GRUTESCO.

Manoel Antonio Marques Dançarino de Arame, tendo de se retirar para Portugal pertende dar em seu beneficio hoje 29 do corrente, o devertimento seguinte: — Depois que a orquesta desempenhar huma das melhores overturas, dará principio o devertimento com a peça intitulada — a Consorte fiel ou o Conde Genovitz. No fim do primeiro acto o beneficiado dançara' o — sollo inglez — No fim do segundo executara' as sortes seguintes: 1. os jogos dos pratos, 2. os jogos das facas, 3. os arcos pratiados, 4. a garrafa, e os pomos, 5. os faxos incendiarios. No fim do terceiro executar-se ha o seguinte: 1. a bolla simpatica, 2. as pennas do pavão, 3. os pratos volantes, 4. a serpente de metal, 5. o peão sobre a bengalla, 6. a moeda de prata, 7. o tridente, 8. a chave e o Espadim, 9. o copo de vinho, 10. o arco e o copo, 11. o tiro magico, no qual o Beneficiado dara' huma pistola, com polvora e balla, ao respeitavel publico da Platea para a carregar, e descarregar no beneficiado, sobre seu peito, o qual faz ver se o matarem, perdoa a morte, e findou-se o divertimento, se escapar com vida brindará ao que lhe der o tiro com a mesma balla que carregou a pistolla, e continua o divertimento, que se finda com — A dança do Arame.

Os camarotes estaõ a venda no theatro pelo preço do costume.

Programma do Drama Magico, que se representa pela primeira vez no dia 2 de Dezembro em honra do Natalicio de S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro 2.

As artes no Brasil se achaõ adormecidas em hum profundo cahos; a Liberdade deplora os seus esforços, visto que não pode fazelas florecer. Themis, occulta em hum inaccessivel Rochedo, apparece repentinamente á Liberdade, transformando-se o Penedo em hum vistoso Pavilhão; anima a Liberdade, nomea-lhe os Illustres Cavalcantis, Regos, Barros, e o Exm Regente, sob cujos auspicios surgiraõ da letargia as artes, e Sciencias: o Pavilhão se transforma em hum globo de Nuvens, em que dessaparece a Deosa. O Despotismo indignado, convoca os Crimes; a Caverna central do subterraneo se converte na boca do Inferno, que por differentes vomitos vai lançando as Furias, para agrilhoar a Liberdade, e as artes. A Liberdade invoca o Nume tutelar do Brasil; baixa o fogo Celeste, atterra as furias, subverte-se o Foco dos Crimes, apresentando-se em defeza das artes o Genio do heroismo Brasileiro, defendido por dois Levens, e acobertado pelo Iris da Paz, que a seu tempo se transforma em hum Resplandor Luminoso, por entre o qual se deixa ver o realce do — Dia 2 de Dezembro — em brilhante Illuminação artificial da Composição do Sr. Manoel Alves Monteiro, a qual finalmente se transforma em huma brilhante Escadaria, que communica para hum Jardim, onde estão em triumpho as Graças, Sciencias, e artes. Todos os penedos que rodeaõ a Scena, se transformaõ em Globos transparentes, com os Emblemas das artes, defendidos pelos Brazões, em que mais se distinguem: sendo o centro occupado pelo Retrato do Augusto Monarcha Brasileiro: serão executadas 13 transmutações Magicas, do melhor gosto. Será representada a Peça Nova — OS DOIS PEDROS — mandada vir de Lisboa, para festejar o dia dos annos de S. M. I. e C.

---

## LOTERIA DA M. DA BOAVISTA.

— O Thesoureiro da Loteria da Boavista faz sciente, que as rodas da mesma devem correr impreterivelmente no dia onze do proximo mez de Desembro, e por isso o mesmo Thesoureiro roga aos amantes deste jogo, para que comprem o restante dos Bilhetes que se achaõ a venda nos lugares do costume.

---

# Avisos Diversos.

— O Echo n.° 79 ficou transferido para ser publicado no Dia 2 de Dezembro Natalicio de S. M O Imperador.

— Perdeo-se desde a ponte da Boavista até ao Mondego hum par de pentes com guedelhas, ou marrafas para homem, isto he, para os Jovens Modernos de bom tom: quem os achar, e os quizer restituir o poderá fazer na rua alta ao pé da rua de baixo, caza N. 4, e ahi receberá suas alviçaras.

— Na rua, que fiça ao pè da outra; há para vender no armazem Grego N. noves fora o sortimento seguinte chegado da Grecia — Toucinho optimo para lustrar o cabello — Pentes com melenas, ou guedelhas para homens, já se sabe, para os Rapazes Pelintras, e do tom moderno — Ferros de engommar o cabello, tambem para Padres do bom tom — Guedelhas postiças sem os pentes, prezas com ganxos, que servem para Padres da moda — Ferros de abrir vistosas estradas da liberdade nas cabeças, tambem para Padres, e para Ordenandos — Espartilhos para Jovens — Cilhas para fazer encolher a barriga sobre cazacas com 5 covados de roda — botins rangedores, capazes de supprir hum guizo, ou campainha que possa dar signal á Dulcinea, inda que esteja no seu toilete — Correntes de relogio que podem tambem servir para prenderem papagaios — e junquinhos para trazer nas mãos, que podem servir de virar tripas, e Batinas para Clerigos, que deixaõ ver bem as gambias, a meia de seda, ou os botins de guizos &c.

— Dá-se de sociedade hum bilhar com todos os seus utencilios, montado em hum primeiro andar; assim como tambem se cede ao socio o 2. andar com hum sotaõ, advertindo-se que tanto o 1. como o 2. andar e sotaõ ficaõ mobiliados em consequencia do dono do dito bilhar hir arejar sem se lhe ser preciso levar nada de sua mobilia: quem quiser fazer dito negocio dirija-se a rua Direita no sobrado D. 20, onde existe o dito bilhar: das 6 ás 10 horas da manhã, e das 3 da tarde em diante poderão procurar o annunciante para o referido negocio.

— Precisa-se de huma casa no bairro da Boavista, que o seo aluguel não exceda de 6 a 7 mil reis: quem a tiver annuncie para se procurar.

— O proprietario do sitio da rua do Sebo vende metade do dito sitio em terrenos para se edificar cazas; os pertendentes entendaõ-se com o Brigadeiro Sr. Antonio Rodrigues d'Almeida, na praça da Boavista D. 15, que está para isso authorisado; previne-se ao publico, que por equivoco veio annunciado no Diario de sabbado e de segunda feira, que se arrendava terrenos, quando são para vender.

— Hum sujeito de capacidade propõe se receber em sua casa 10 meninos como porcionistas, pelo modico preço annual de 200$ rs., ensinando-lhes primeiras Letras, Grammatica Portugueza, Latim, Francez, Inglez, muzica, e dança, tudo com bastante perfeição. Na rua do Queimado loja D. 2 de Fermino José Rodrigues Ferreira se daraõ as precisas informações.

— Quem quiser comprar a posse de hum terreno, por preço comodo, no principio da estrada dos Afflictos, com 60 palmos de frente, e duzentos de fundo; dirija-se ao Manguinho ao pé da caza da polvora.

— Precisa-se de um rapaz de 13 a 16 annos de idade para tomar conta de uma venda: na praça da Independencia n. 10.

— Aluga-se ou vende se uma casa de 2 sobrados e sotão, sita no pateo do Hospital lado do norte D. 18: a fallar na rua da Florentina, vindo da maré lado direito tercéira casa terrea.

— Uma Senhora parda de muito bons costumes, se offerece a servir de ama de alguma casa estrangeira; quem de seu prestimo se quiser utilisar dirija se a travessa de S. José nas lojas do sobrado do Costa.

— Precisa-se de um pequeno Portuguez de idade de 12 a 14 annos, chegado ultimamente de Portugal, para Caixeiro na Villa do Rio Formoso: á vista se lhe explicará a occupação que vai preencher: annuncie.

— Na rua Direita D. 34, precisa-se de um forneiro.

— Quem precisar de uma ama parda para o serviço de uma casa, pois sabe desempenhar as funções de seu cargo, pode annunciar a sua morada

— Precisa-se de um Caixeiro que tenha pratica de venda, sendo que tenha 11 á 12 annos: nesta Typografia se dirá que o pertende.

— No dia 28 deste mez de Novembro pelas 8 horas da manhãa desapareceo da porta da Padaria do Caetano na rua do Livramento um cavallo russo com dous cassuas, dentro de um d'elles um livro de Nottas amarrado em hum lenço amarello, com um embrulho dentro de um sacco com 11 colheres de prata vasadas, 6 colheres com cabos oitavados como de faca da mesma prata, e cinco ditas do commum, 11 galfos com cabos oitavados tudo de prata, 11 facas com os cabos de prata oitavados, 1 embrulho com dinheiro, 1 boceta Francesa com um par de meias de seda branco: quem do mesmo souber, querendo restituir dirija se a rua Nova casa de Miguel Bernardo Quinteiro D. 32, que será generosamente recompensado.

— Segue para o Assú, e Touros athe o fim do corrente mez de Novembro a bem conhecida Sumaca Laurentina Brazileira: quem na mesma quiser carregar, ou hir de passagem, para o que tem tem bons commodos, dirija-se a rua da Cruz ao seu Proprietario Lourenço Jose das Neves, ou ao Capitaõ a bordo confronte ao Trapiko do Pilourinho.

— Segue para o Maranhão impreterivelmente até o dia 2 de Desembro p. futuro o Brigue Escuna Laura Segunda: ainda recebe alguma carga, ou passageiros, para os quaes tem bons commodos, e escravos a frete; atractar no Forte do Mattos com Firmino Jose F. da Rocha.

— Quem quiser comprar um negro robusto e forte, proprio para todo o serviço: quem o pertender dirija-se a rua do Sol por baixo do Snr. Gustavo.

— Quem quiser comprar hum alambique de cobre que leva de 50 canadadas para cima: annuncie.

— Quem precisar de uma mulher parda para ama de casa de homem solteiro, ou casado com pequena familia: queira annunciar.

— Uma Senhora que tem bastante pratica de curar negros de Angola, que tem principios de morfeia (a que elles chamão quezila de sua terra) offerece-se para esse fim; as pessoas que tiverem alguns pretos, com esta molestia, e se quiserem utilisar de seu prestimo, dirijaõ-se ao principio da rua do muro da Penha casa D. 2.

— Arrenda-se pelo tempo da Festa uma boa casa em Apipucos, a margem do Rio Capibaribe, com as commodidades seguintes: 2 sallas, 4 quartos, cosinha fora, 1 grande copiar, caidas e pintadas; capaz para qualquer familia, que queira passar a Festa: na rua de Hortas casa D. 14 junto a casa do Escrivão do Juiz de Paz.

— Precisa-se comprar uma canoa grande que está na Praia do Collegio defronte da casa do Senhor Cunha que tem na pôpa um marca: quem for seo dono, e a queira vender annuncie.

— Arrenda se um sitio annualmente na Ponte d'Uxoa com boa casa de vivenda estribaria para 4 cavallos, casa de feitor uma pequena baixa de capim, caes por o Rio Capibaribe, com bom banho: a tractar com Manoel Antonio da Silva Motta na rua da Cadeia do Recife num. 6.

— O abaixo assignado lendo no Diario num. 259 de terça feira 27 do corrente, um annuncio do Snr. Francisco de Hollanda Chacon, e Senhora Manna, em que disem ter contractado a venda de hum sitio no Arraial, avisa ao comprador do mencionado sitio, que o Reverendo Antonio Jose de Carvalho rezide na Ribeira de Moxotó, Comarca de Garanhuns, de quem o annunciante he bastante Procurador, diz ter parte em dito sitio o que lhe sirva de governo. — Joaquim Jose do Amorim.

— No dia 26 do corrente desapareceo de Santa Anna, hum cavallo castanho, piqueno, magro que alem de ser ferrado da direita tem hum ferro da parte esquerdo a semelhança de uma Cruz cujo se supoem ter sido furtado ou fugido; roga-se a qualquer pessoa que delle souber leve-o nas 5 Pontas venda D. 10 que será recompensado.

— Avisa-se ao Catraeiro que levou alguns manjás a bordo do Brigue Inglez Catharma fundiado defronte do Trapixe Novo na noite de Domingo passado e que tirou para o seo pagamento hum ferro de Portoló de bronze junto com seo cabo, que o leve quanto antes no armasem numero 10 na rua da Cruz aonde pode recebes o seo frete.

— Na rua das Trinxeiras D. 23 se ensina Gramatica Latina durante todo o tempo das Ferias, podendo, sem embaraço das liçoens de Gramatica, applicarem-se os meninos de manhãa á escripta, e de tarde a Arithmetica. Na mesma se addimittem meninos de primeiras letras, ensinando-se com perfeição aos mais adiantados a Gramatica Portuguesa, Arithmetica, e promette-se o adiantamento na escripta em breve tempo, os Pais de familias, que se quiserem utilisar do prestimo do annunciante: dirijaõ-se ao lugar acima indicado.

-- O Sr. que deseja saber onde mora Manoel Luiz de Mello, dirija se a rua da praia serraria de Constantino José Rapozo.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua Direita D. 34, ou annuncie.

## Avisos Maritimos

PARA O RIO G. DO NORTE, sahirá a Sumaca Temeridade até o dia 6 de Dezembro; quem quiser carregar ou hir de passagem, dirija se a bordo, ou a Francisco Marques Rodrigues & Irmãos, rua do Trapiche quina da dos Tanoeiros n. 12

FRETA SE para qualquer porto o bem construido e velleiro Brigue Americano Leader de 140 Toneladas: trata-se com os seus consignatarios Henry Forster & Companhia, rua do trapiche n. 17.

PARA O CEARA', a Sumaca Brasileira Delmira, M. José Joaquim Alves; quem na mesma quiser carregar, ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirijão-se ao dito Mestre a bordo, ou ao consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro

PARA LIVERPOOL, a Galera Ingleza Lady Stormont, da primeira classe, falta-lhe 100 a 150 sacas de algodão: trata-se com Johnston Pater e Companhia.

VENDE-SE o Brigue Portuguez Josefa, muito velleiro, forrado e pregado de cobre, e com todos os pertences para seguir viagem: trata se na rua da Cruz n. 57.

## Leilão

-- Que se faz na rua da Cadeia do Recife D. 6, Terça feira 4 de Dezembro as 10 horas da manhã, de um grande sortimento de molduras douradas para quadros, estampas finas ornamento de salla com quadros e sem elles, espelhos grandes, um grande sortimento de vinho de Bordeaux de superior qualidade, agoardente de franca, coletes e casacas de verios gostos, bijoterias falsas, e dita de ouro, colheres, garfos, e outros objectos de prata, sinetes, caixas para tabaco, pentes, colares, luvas de linho e de seda para Senhoras, e para homens, instrumentos de cirurgia de gomma elastica, e outros; brinquedos de meninos, pedras falsas, pães de ouro, bahus de couro para viagem, caixas para chapeos, espingardas, mangas de vidro, e outros objectos.

-- Que pretende fazer Diogo Crabtree hoje quinta feira 29 do corrente no seu sitio na solidade de toda a mobilha, vidros, louças, e uma carroagem de 4 rodas.

-- Que fazem B. Lasserre & Companhia de fazendas inglezas e francezas, no dia 29 do corrente pelas 10 horas da manhã na rua da sauzalla velha D. 4.

-- Sabbado 1.° Dezembro se hade por em arrematação a quem mais der a casa de sobrado da rua da Aurora D 7, os pretendentes podem com antecedencia hir ver a casa, e quando quiserem podem pedir as chaves na rua da cadeia do Recife n. 48, ou na mesma rua primeira casa terrea, a arrematação será na praça do Commercio; e terá principio as 10 horas do dia.

## Compras

-- Chapeos de sol de paninho com astea de balêa, annuncei.

-- Uma casa terrea ne bairro de S. Antonio, não sendo em beco, e que não exceda da 800$000 a 1.200$000: na rua das Flores D. 12.

-- Uma cadeira de rebuço, nova ou uzada: no pateo de N. S. do Terço D. 13

## Vendas

☞ Folhinhas de Porta, de Algibeira, e de Padre, para o anno de 1839, pelos preços de seis vintens as de porta, doze as de algibeira, e pataca as de Padre; todas impressas nesta Typografia, bom papel e optimos Typos, e bem conhecidas pela certeza do calculo, e redigidas pela primeira pessoa que em Pernambuco fez folhinhas: as de Algibeira alem das noticias do costume contem uma tabella chronologicas dos principaes factos desta Provincia, um ensaio Topografico da mesma, segundo a divizão das novas Comarcas, e um Almanak a breviado: na praça da Independencia loja de livros n 37 e 38; rua do Cabugá loja do Sr Bandeira, no Recife rua da Cadeia loja do Sr. Quaresma, e rua da Madre de Deos defronte da Igreja, venda que foi do Rezende, e em Olinda botica da rua do Amparo.

-- A obra intitulada os Martires Pernambucanos; um manuscripto precioso em 2 volumes, contendo a vida de todos os Pernambucanos Illustres por seu amor á patria nas duas revolucões de 1710 e 1817 na praaa da independancia, loja de livros n. 37 e 38.

-- Uma escrava de agradavel figura, e de idade de 30 annos, engomma liso, cozinha o diario de uma casa, e muito boa barreleira, e quitandeira, e tambem serve para o serviço de campo por ter disto pratica; a vista do comprador se dira o motivo: atraz da Matriz da Boa vista, segunda casa a fallar com Manoel Elias de Moura.

-- Um rico pandeiro que pode servir para prezepio: no beco do carbouce Decima 19.

-- Por preço commodo uma barretina de G. N., em muito bem estado: na rua de S. Rita nova D. 20.

-- Pelo mais baixo preço as seguintes obras: diccionario por Pereira e Souza, Aignan, historia do Jury, Tito Livio, Horacio, Virgilio, Sintaxe de Dantas, arte latina de Antonio Pereira, Arithmetica, e algebra de Besout: na rua de Agoas verdes D. 24

-- Uma parte do massame da Sumaca S. Antonio Vencedor, que foi arrematada em Agoa marè, no Rio Grande do Norte, constando de vellas, insalsas de linho, 2 amarras de correntes, 4 peças pertencentes ao leme, de bronze, moitões, carriteis, duas correntes de lingar caixas, e outras diversas peças, que se mostrarão aos pretendentes a bordo do Hiate S. José Brasileiro, que se acha ancorado na praia do Collegio, aonde acharão com quem tratar das 8 horas as 10 da manhã.

-- Queijos londrinos, presuntos inglezes a 360 a libra, e em porção de 5 libras a 320, batatas inglezas a 1280 o gigo: na rua da alfandega velha armasem n. 3.

-- Pelles de onça, de muito bom gosto para mantas de selins: no Atterro dos Affogados casa n. 40 ao pé da Cruz.

-- Primeiro volume do Archivo popular de 1837, e até o numero 39 do segundo volume de 1838 jornal de instrucção e recreio com 2 estampas cada numero, e por preço commodo: no pateo de S. Pedro loja de encadernador.

-- Plumas para official de G. N., e para sargentos e soldados, cordões para barretinas, talins, bandas finas para officiaes e sargentos, galão fino e falso de oiro: na praça da Independencia loja de chapeleiro de Antonio Felipe da Silva.

-- Uma divida de hypotheca que corre dois por cento ao mez, duas molatas que saibem fazer todo o serviço de uma casa, um jogo de mangas de vidro, um relgio de cima de meza, um realeijo de cordas, uma porção de ouro em cordão, e outras obras delicadas, 2 pares de esporas de prata um selim com arreios: na rua da praia sobrado por cima do barbeiro.

-- Uma preta moça, por preço commodo: na rua da Florentina D. 8.

-- Uma canoa de carreira, meia aberta: na rua da sauzalla velha n. 21.

-- Um cavallo castanho bom passeiro, carnudo por preco commodo: 3 grandes canoas de amarelo bastante grossas com 60 a 70 palmos de comprido; 28 arrobas de cera de carnauba; uma escrava da costa, com uma cria de mais de 2 annos de idade: a fallar com Manoel Francisco da Silva, em sua loja na pracinha do Livramento, sobrados novos de 3 andares, ao lado da escada.

-- Chaisson de superior qualidade, e por preço commodo: na pracinha do Livramento loja de fazendas D. 25.

-- Bicos e rendas estreitas e largas propria para enfeites de vestidos, fitas de garça de lindas cores para guarnição de vestido, pentes de tartaruga para marrafas ditos de marfim para tirar piolhos, feitos em Lisboa, e outras muitas galantarias francezas, e superiores bixas chegadas ultimamente: na praça da Independencia n. 20 e na rua dos Quarteis D. 3.

-- Sagu' de primeira sorte, bichas pretas de superior qualidade, pequenas caixas com marmelada, tudo chegado proximamente. no Atterro da Boa vista D 19.

-- Uma porção de 1500 couros de cabra vindos do Aracaty, a preço de 20,000 ao cento: na rua da Cruz armasem n. 6

-- Uma boa coixeira de pedra e cal, sita na rua de Alegria, acab da de pouco tempo, e com commodos para 3 a 4 cavallos, e por preço muito em conta: na rua nova D 34.

-- Por preço commodo a Constituicão do Arcebispo da Bahia: na rua do Cabugá loja de Manoel Duarte Ferrão.

-- Barris de vinho da factoria de 8 a 9 canadas, de superior qualidade: na pracinha do Livramento loja de fazendas da quina do beco da Congregação, D. 21.

-- Lustro de pedra por preço commodo: na rua da Cruz n. 57.

-- Uma casaca preta nova, por sahir apertada ao dono; e um estojo de 7 navalhas muito boas, e tudo em conta: na rua do Queimado loja D 3.

-- Um escravo crioulo de idade de 25 annos, trabalha de sapateiro, tanoeiro, e pedreiro, cujo se acha no deposito Geral por ser de diversos herdeiros, o qual se vende para partilhas

-- Uma linda escrava de 18 annos de idade, engommadeira: uma dita com 24 annos, tambem engomma, e tem 2 crias uma de 3 annos e a outra tem 5 meses; uma dita de 20 a 23 annos perita cozinheira, e faz todo o mais serviço de uma casa; um moleque da costa de idade de 12 annos; um dito de nação banguela com 12 annos: passando a Igreja dos Martirios no primeiro andar do primeiro sobrado.

-- Uma negra de 20 annos de idade, boa lavadeira, e cozinheira: na quina do beco do serigado sobrado de dois andares, no segundo.

-- Uma morada de casa terrea na rua de S Gonsalo D 8, com cacimba e quintal murado: a tratar no Hospital do Carmo.

-- Uma morada de casa terrea na rua de Manoel Coco D. 20: a tratar no forte do mattos no segundo andar do sobrado que faz quina com a rua da Lapa, de manhã até 9 horas, e de tarde das 2 as 4.

-- Um cavallo alazão caxito, bonita figura, e bom carregador: na rua velha casa de duas portas junto a d'aula de Grammatica latina.

-- Bichas grandes e pequenas de boa qualidade, sagu' de primeira e segunda sorte, simentes de ortalice: na rua do Vigario armasem do Machado, n. 14.

-- Um pouco de ouro em cordões, e Cruzes, e uma Imagem da Conceição: na na rua estreita do Rozario na botica de João Pereira da Silveira.

-- Bules de metal branco para cha, grandes e pequenos; e aluga-se uma canoa de carreira que carrega 10 a 12 pessoas: na rua nova loja de ferragens D. 10.

## Escravos Fugidos

-- Joaquim de nação angola, idade de 24 a 30 annos, altura regular, cor preta, pouca barba, nariz chato, olhos vermelhos, orelhas pequenas, bracos e pernas finas, dedos compridos, pés pequenos e alguma coisa apalheitados, falla muito apreçado e grosso, fugio a 13 do corrente, e recolheo se a 21 do mesmo mez, e nesta mesma noite tornou a fugir, levou calsa e camisa de brim branco, chapeo de palha, ou preto de pelo, cujo escravo foi captivo do fallecido João Nepomuceno Paz de Mendonca, e hoje da viuva do mesmo Mendonça, e bem conhecido por varrer e dar agoa e luz nas Guardas e no Palacio desta Cidade, traz comsigo alguns papeis para pessoa alguma o não prender, o que he falso; quem o prender leve a rua da Penha sobrado de dois andares D. 26 a sua legitima Senhora Rita Maria do Carmo Mendonça.

-- No dia 14 do corrente auzentou-se um preto escravo, de nome João de nação cabundá, não parece ladino, cheio e baixo do corpo, de idade de 14 annos, cor preta, sem barba, dentes afinados, olhos vivos, levou camisa de riscado azul e seroula de algodão; quem o pegar leve a rua da Cruz D. 52, que receberá de gratificação 50,000.

-- Desappareceu no dia 21 de Novembro do corrente, um molatinho de nome João que figura ter 10 annos, não he mal parecido, a cabeça um tanto grande, mãos e pés pequenos, e todas as proporções são de ser muito baixo, levou calsa de riscado grosso com riscas amarellas, e camisa de algodãozinho tudo novo; quem o pegar leve ao fim da rua da roda sobrado de um andar novo que tem lompião, que será recompensado.

-- Joaquim de nação Baca, idade de 22 a 24 annos, altura medianna, olhos grandes, nariz rombo, barbado, boca pequena, beiços grossos, os dois dentes da frente largos, pernas pouco arquiadas, levou seroula e camisa de algodão grossos chapeo de couro, levando tambem uma trouxinha de roupa contendo uma camisa de madapolão, uma baeta verde, 2 calsas uma de fustão branco, e outra de cor, um jaqueta de chita de assento branco e flores encarnada, fugio a 8 do corrente, do engenho Caiana; quem o pegar leve ao mesmo engenho ao Capitão Manoel José Serpa, ou no Recife a José Tavares Caju' com venda na rua do Rangel, ou no sitio das salinas na freguesia de Maranguape ao dono do mesmo escravo que se dará 20 mil réis.

-- No dia 25 do corrente fugio um escravo cabra de nome Francisco, estatura baixa e grosso, tem uma sicatriz no pescoço, he official de pedreiro, quando fala gagueijá, é natural da Villa do Sobral, provincia do Ceará, levou em sua companhia um caxorro malhado de branco e preto; quem o pegar lave a rua da cadeia do Recife, a Manoel Gonsalves da Silva, que gratificará com 20 mil rs.

-- Roga-se encarecidamente aos Senhores Prefeitos, Sub-Prefeitos, e Commissarios de Policia desta, e mais Comarcas, que souberem, ou virem hum negro de nome Joaquim, nação Banguella de idade de 20 annos, mais, ou menos, estatura regular, secco do corpo, bastante preto, tem o pé direito alguma couza inflamado levou vestido uma jaqueta velha, e uma calca de linhaça; esse negro foi do finado Joaquim dos Santos Ferreira do Engenho Cotunguba, fugio no dia 15 do corrente, he de suppor, que a sua direçaõ fosse para fora da Cidade em consequencia de estar habituado no serviço agreste apprehendendo-o levem a casa de Pedro Ignacio de Miranda, que ficou por Depositario do mesmo, por embargos de D. Joaquina Maria Pereira Vianna rua do Livramento D 2.

-- No dia 21 do corrente desappareceo 1 escravo de nação muçambique, de nome Francisco, idade de 20 annos, estatura regular, cheio do corpo, sem signal de barba, de bonita figura, falla pouco enteligivel, levou calsa, colete, e chapeo de palha: quem o pegar leve ao Atterro dos Affogados, em casa de João Baptista Correia Nunes que receberá 50,000.

## Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 27.

MONTEVIDEO; Brigue Inglez Ann, M. C. Arick, carga agoardente.

ERATA -- No Diario de hontem em lugar de navios sahidos no dia 26, entenda se entrados

PERN. NA TIP. DE M. F. DE F. --- 1838.